



**MEDIAÇÃO EM CIÊNCIAS: Práticas pedagógicas dos professores no ensino
fundamental em escolas estaduais do município de Machado/MG**

**Paloma F S ALVES¹; Diego A PEREIRA²; Josiane S LIMA³; Leonardo V PAZZINI⁴; Marco A
CHIMINAZZO⁵**

RESUMO

O processo ensino-aprendizagem deve ser dinâmico e coletivo, exigindo parcerias entre professor/aluno e aluno/aluno. Para estabelecer estas relações, o professor poderá optar por várias modalidades didáticas que permitem esse tipo de interação. As práticas pedagógicas foram criadas, a fim de favorecer melhorias ao processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa foi realizada com professores da rede estadual do município e buscou analisar a percepção do professor sobre a importância das práticas pedagógicas. As práticas se mostram eficientes ao possibilitar que o aluno interaja com o concreto, tornando compreensível o abstrato.

Palavras-chave: Prática docente; Aprendizagem; Ensino de Ciências.

1. INTRODUÇÃO

O professor é o principal agente de ensino, o mediador e facilitador das ações interativas. Sendo assim, este deve proporcionar aos alunos a relação do conhecimento adquirido na escola com a vida cotidiana, conferindo significado ao processo ensino- aprendizagem de Ciências. As práticas pedagógicas utilizadas no ensino de ciências são chamativas e acabam motivando alunos de qualquer nível de escolarização. Martins (1997) relata que os alunos quando motivados, entram no canal interativo, se envolvem nas discussões, sentem-se estimulados a participar, pois internamente estão mobilizados por estratégias externas, ferramentas sedutoras que o professor deve usar para mobilizar sua classe.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nos últimos anos, muitas práticas pedagógicas foram criadas e começaram a ser utilizadas a fim de melhorar o ensino de Ciências. Estas, ao longo dos anos, foram aprimoradas favorecendo melhoria no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando que o aluno dê significado aos conhecimentos adquiridos (CURVELHO e LATINI, R., 2007).

1 IFSULDEMINAS – palomaf_santos@outlook.com
2 IFSULDEMINAS – diego_alvesp@hotmail.com
3 IFSULDEMINAS – josianesobralima@gmail.com
4 IFSULDEMINAS – pazzini.vieira@hotmail.com
5 IFSULDEMINAS – marcochiminzazzo@gmail.com



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

Atualmente, muitas práticas são utilizadas para a mera transmissão de informação e possuem como auxílio exclusivo o livro didático. Mesmo com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação em 1961, o ensino tradicional ainda domina, mesmo que os esforços para a renovação estejam em curso (GUERRA, 2010).

3. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada junto a oito professores da rede estadual do município de Machado, que lecionam para alunos do ensino fundamental e médio. Para tanto, foi aplicado um questionário semiaberto composto por quatro questões, sendo estas “Há quanto tempo leciona?”; “Você utiliza alguma prática pedagógica para auxiliar na aprendizagem de seus alunos? Caso não utilize, aponte os empecilhos.”; “Quais são as práticas pedagógicas mais utilizadas em suas aulas? Assinale entre: discussões, aulas práticas, mapas conceituais, outros:”; “Após as aplicações destas práticas você observou mudança no comportamento dos alunos? Qual foi a mudança?”. Posteriormente, os dados foram tabulados e as respostas foram avaliadas separadamente de acordo com percepção dos professores em relação ao tema.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quando relacionado ao período que lecionam 57,13% dos pesquisados lecionam num período entre 1 a 15 anos, e 42,87% lecionam entre 16 e 30 anos. Todos os professores pesquisados utilizam aulas práticas para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, ainda afirmaram que não enfrentam nenhuma dificuldade para realiza-las. Sabendo que, através da prática o aluno constrói seu conhecimento, realizam as conceituações e assimilam as ações teóricas (HOERNIG E PEREIRA, 2004). Dos professores que lecionam num período de até 15 anos, todos utilizam práticas pedagógicas como discussões, aulas práticas e mapas conceituais, a fim de tornar os conceitos mais compreensíveis, tornando as aulas agradáveis e interessantes, estimulando a imaginação e a expressividade dos alunos (KRASILCHIK, 2004), e que também possibilita que os alunos exponham, valorizem e explorem aquilo que já sabem (AUSUBEL, 2003). Enquanto todos os pesquisados que lecionam no período de 16 a 30 anos, além de fazer o uso destas, também utilizam outras práticas como, visitas técnicas e atividades lúdicas. As visitas técnicas e/ou excursões permitem a leitura do meio, permitindo a observação do recorte local e seus acontecimentos, influenciando na razão global (ARANHA E SOUZA, 2009). Já as atividades



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

lúdicas, segundo Silva e Metraub (2009, p.2), auxiliam na identificação dos pontos que precisam ser superados e ainda, na seleção de novas prioridades, tendo em vista a diversificação do cenário no qual a escola está inserida. Com isto, as possibilidades para as múltiplas entradas de conhecimentos se tornam possíveis e, não apenas na aprendizagem de forma visual e auditiva (GARDNER, 1994).

As práticas pedagógicas se mostram eficientes quando todos os professores afirmam que, com a utilização delas em suas aulas, os alunos mostram mudanças positivas no seu comportamento escolar. Uma das colocações citadas nessa questão foi: “com a utilização das práticas, os alunos passam a interagir com o concreto, tornando assim compreensível o que é abstrato”.

5. CONCLUSÕES

As práticas pedagógicas se mostram eficientes aos professores, como ferramenta auxiliadora no processo de ensino-aprendizagem. As práticas pedagógicas bem planejadas e executadas despertam um forte interesse dos alunos e são fundamentais para que estes possam aprender Ciências, propiciando momentos extremamente ricos no processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ARANHA, L.S.M; SOUZA, C.J.O. **Fenômenos naturais e paisagem nas séries iniciais: discussão de uma experiência.** ENPEG. 2009. 10º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia. 30/08 a 02/09. Porto Alegre. Disponível em: <[http://www.agb.org.br/XENPEG/artigos/GT/GT6/tc6%20\(11\).pdf](http://www.agb.org.br/XENPEG/artigos/GT/GT6/tc6%20(11).pdf)>. Acesso em 15 de agosto de 2017.

AUSUBEL, D. P., NOVAK, J. D., HANESIAN, H. **Psicologia Educacional.** Rio de Janeiro: Editora interamericana, Ltda, 1980.

CURVELHO, T.C.V.; LATINI, R. M. **Ensino de ciências e ambiente na educação de jovens e adultos.** Educação Ambiental em Ação. Artigo No. 22 - 10/12/2007. Disponível em <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=536&class=02>. Acesso em 16 de agosto de 2017.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências.** Porto Alegre:



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

Artes Médicas, c1994. Publicado originalmente em inglês com o título: The frames of the mind: the Theory of Multiple Intelligences, em 1983.

GUERRA, R. A. T. **Cadernos Cb Virtual** 5, 2010. Disponível em : <
http://portal.virtual.ufpb.br/biologia/novo_site/Biblioteca/Livro_5/3Metodologia_e_Instrumentacao.pdf> Acesso em: 15 de agosto de 2017.

HOERNIG, A. M. e PEREIRA, A. B. **As aulas de Ciências iniciando pela prática: o que pensam os alunos**. Revista da ABRAPEC, n. 3, v. 4, 2004, 19- 28 p.

MARTINS, João Carlos. **Vygotsky e o papel das interações sociais na sala de aula: reconhecer e desvendar o mundo**. Série Idéias, São Paulo, n.28, p. 111 – 122, 1997.

SILVA, A. M. T.; METTRAUB, M. B. **Proposta de ensino de ciências sob forma lúdica e criativa nas escolas**. XVIII Simpósio Nacional de Ensino de Física – SNEF 2009 – Vitória, ES. Disponível em: www.sbf1.sbfisica.org.br/eventos/snef/xviii/sys/.../T0405-1.pdf.. Acesso em 16 de agosto de 2017.